



Joint Venture entre Cosan e Shell

01 de fevereiro de 2010



Disclaimer

Considerações Futuras



- Esta apresentação contém estimativas e projeções relacionadas a nossa estratégia e oportunidades de crescimento futuro. Tais afirmações são feitas principalmente com base em nossas atuais expectativas e estimativas ou projeções sobre tendências e eventos futuros, que afetam ou podem afetar nosso negócio e resultados das operações. Apesar de acreditarmos que tais estimativas e projeções estão baseadas em premissas razoáveis, elas estão sujeitas a vários riscos e incertezas e são feitas à luz das informações atualmente disponíveis para nós. Nossas estimativas e projeções podem sofrer a influência dos seguintes fatores, entre outros: (1) condições econômicas, políticas, demográficas e de negócios em geral, no Brasil e, particularmente, nos mercados geográficos que atendemos; (2) inflação, depreciação e desvalorização do real; (3) desenvolvimentos competitivos na indústria do etanol e do açúcar; (4) nossa habilidade de implementar nossos planos de investimento, incluindo nossa capacidade de obter financiamento quando necessário e em condições razoáveis; (5) nossa habilidade futura de competir e conduzir nossos negócios; (6) alterações na demanda do consumidor; (7) alterações em nossos negócios; (8) intervenções governamentais que resultem em alterações na economia, impostos, índices ou ambiente regulatório; e (9) outros fatores que possam afetar nossa condição financeira, liquidez e resultados de nossas operações.
- As palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “estima”, “continuará”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e expressões similares, são utilizadas para identificar estimativas e projeções. As estimativas e projeções valem somente para a data em que foram formuladas e, não nos comprometemos a atualizar ou revisar qualquer estimativa e/ou projeção em razão de novas informações, eventos futuros ou outros fatores. As estimativas e projeções envolvem riscos e incertezas e não são garantia de desempenho futuro. Nossos resultados futuros podem diferir materialmente daqueles expressos nessas estimativas ou projeções. Em face dos riscos e incertezas acima descritos, as estimativas e projeções discutidas nessa apresentação podem não ocorrer e nossos resultados futuros e nosso desempenho podem diferir materialmente daqueles expressos nessas projeções devido, inclusive, mas não se limitando, aos fatores acima mencionados. Em vista de tais incertezas nenhuma decisão de investimento deverá ser feita com base nessas estimativas e projeções.

Agenda



1. Racional da Transação

2. Visão Geral da Transação

3. *Joint Venture*

4. Próximos Passos



1. Racional da Transação

Racional da Transação

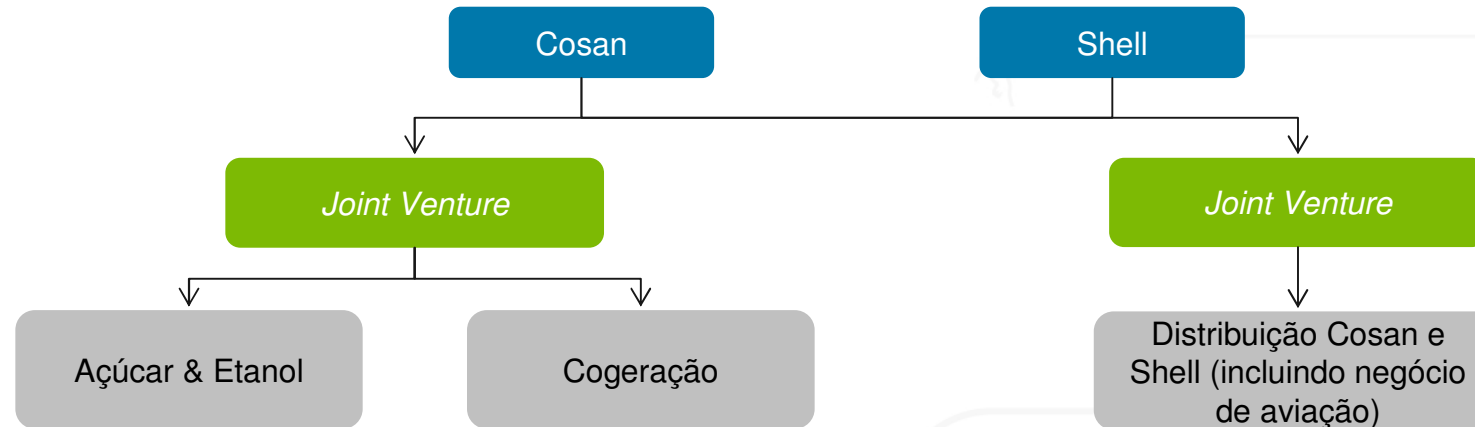


- Associação de duas companhias líderes em seus respectivos negócios
 - **Cosan**: líder global na produção de açúcar e etanol de cana-de-açúcar
 - **Shell**: *player* global de energia e petroquímica
- Criação de uma *Joint Venture* com potencial de crescimento em açúcar e biocombustíveis sem precedentes
- *Joint Venture* resultará na consolidação de uma posição de liderança do negócio de distribuição de combustíveis no Brasil
- Desenvolvimento de tecnologia a partir da biomassa através da contribuição pela Shell das participações na IOGEN e CODEXIS deverá colocar a *Joint Venture* em posição única em etanol de cana-de-açúcar
- Valores compartilhados e um grande comprometimento com o desenvolvimento sustentável
- Criação substancial de valor através de sinergias



2. Visão Geral da Transação

Visão Geral da Transação



• Cosan

- Contribuição total - US\$ 4.925 milhões*
 - Ativos de açúcar e etanol
 - Plantas de cogeração: 7 existentes, 2 em construção e 6 a serem construídas nos próximos 3 a 4 anos
 - Ativos de distribuição
 - Participação no Uniduto
- Dívida líquida relativa aos ativos contribuídos – US\$ 2.524 milhões

Ativos não contribuídos na JV

- Rumo
- Participação na Radar
- Negócio de fabricação e comercialização de lubrificantes
- Ativos futuros de cogeração
- Marcas de varejo DaBarra e União

* Avaliação independente efetuada por Assessor financeiro da Cosan

• Shell

- Contribuição total - US\$ 4.925 milhões*
 - Contribuição em caixa - US\$1.625 milhões
 - Ativos de distribuição no Brasil
 - Ativos de combustíveis de aviação no Brasil
 - Ativos de tecnologia de 2ª Geração (2G)
 - Mecanismo de *earn-out*, que pode resultar em geração futura de caixa estimada, pela Cosan, de US\$ 300 milhões

Ativos não contribuídos na JV

- Ativos de exploração e produção
- Ativos de gás e energia
- Negócio de fabricação e comercialização de lubrificantes
- Negócios de *trading* da Shell
- Marca Shell

Escopo da *Joint Venture*



- Produção e venda de etanol de cana-de-açúcar e produtos baseados em etanol no Brasil
- Continuidade do desenvolvimento da tecnologia de etanol de primeira geração no Brasil e de segunda geração através de parcerias internacionais
- Geração e venda de eletricidade, vapor e outros produtos afins de cogeração no Brasil
- Distribuição, comercialização e venda de produtos combustíveis e venda de combustíveis de aviação no Brasil
- Investimento em infraestrutura para etanol, incluindo dutos no Brasil
- Produção, exportação e venda de açúcar



3. Joint Venture

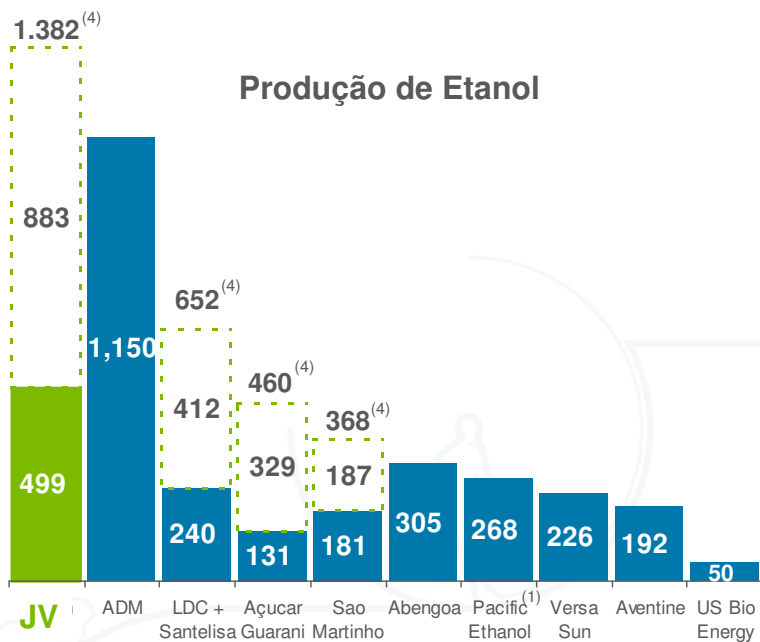
Posição global de liderança

Produtor líder de açúcar e etanol...



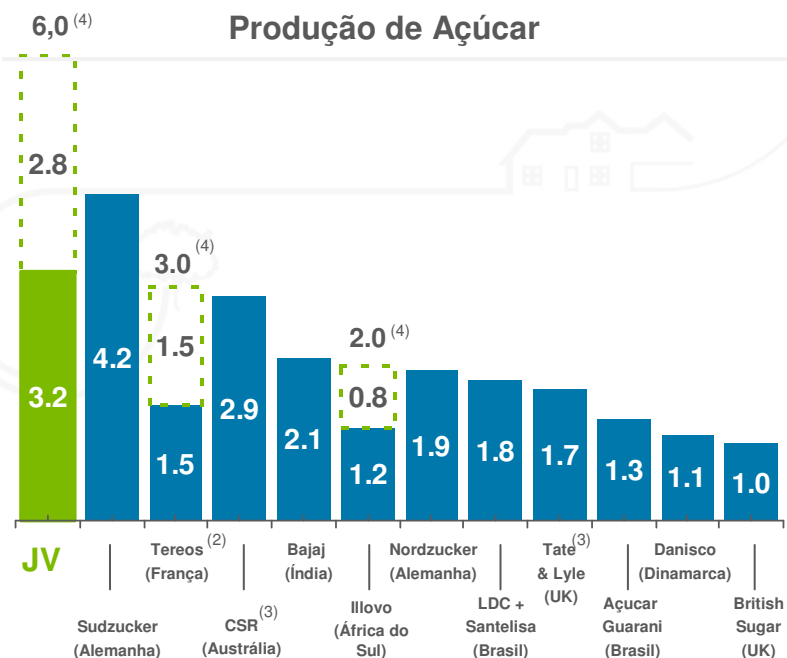
Cosan é líder global na produção de etanol...

(em milhares de galões)



... e líder global em produção de açúcar

(em milhões de toneladas)



Fonte: Companhias, relatórios de *reserach* e Cosan

- (1) Volume vendido = produção própria + aquisições de terceiros
- (2) Safra de 2007/2008
- (3) Safra de 2006/2007
- (4) Conversão de ATR: 1.65 para etanol e 1.04 para produção de açúcar

 Considerando açúcar na base de etanol-equivalente

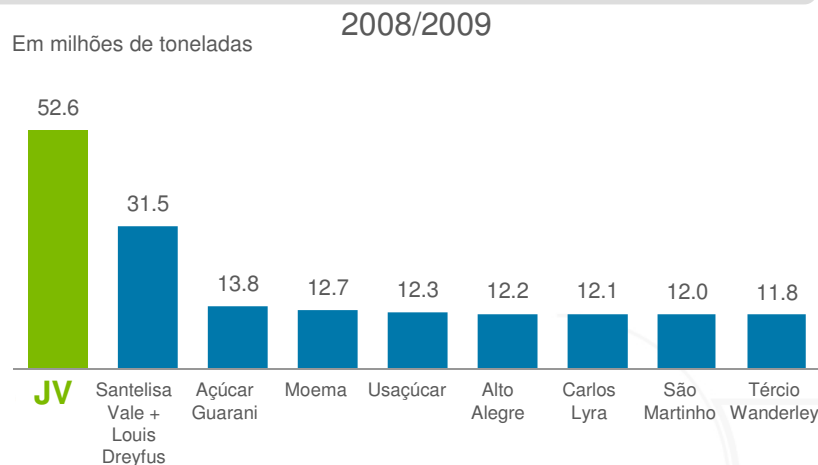
 Considerando etanol na base de açúcar-equivalente

Posição global de liderança

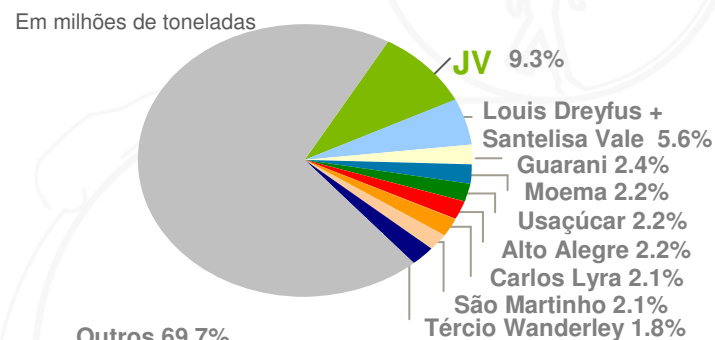
... com grande potencial de crescimento



Produção brasileira de cana-de-açúcar



Participação de mercado – cana moída (2008/2009)



Fonte: Datagro, Cosan

- Potencial de crescimento nos mercados de açúcar e etanol sem precedentes:
 - Líder no mercado brasileiro, mas com *market share* ainda pequeno
 - Mercado altamente fragmentado com grandes oportunidades de crescimento
 - Disponibilidade de caixa para investimento em oportunidades de crescimento orgânico e inorgânico
 - Melhoria na estrutura de capital, fortalecendo o balanço e permitindo expansões

Distribuidor de combustíveis líder no Brasil

Consolidação de posição de liderança no mercado de distribuição de combustíveis ...

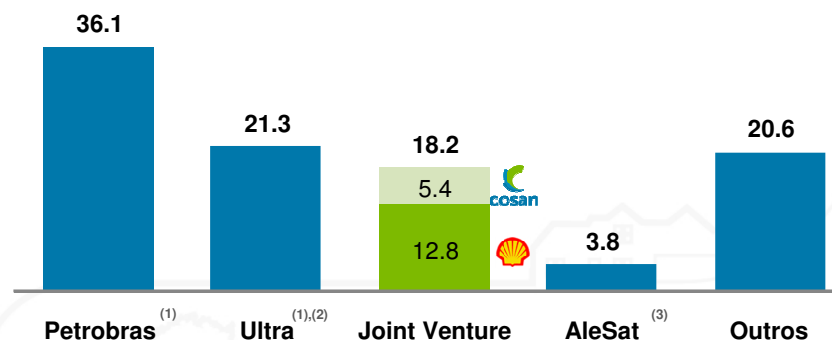


Destaques da *Joint Venture* – Distribuição

- **Volume (2008):** aprox. 17,5 milhões m³
- **Postos:** aprox. 4.500 (est. 2009)
- **Bases:**
 - Operação própria: 20 (4 em construção)
 - *Joint venture*: 29

Posição de liderança no mercado de distribuição de combustíveis...

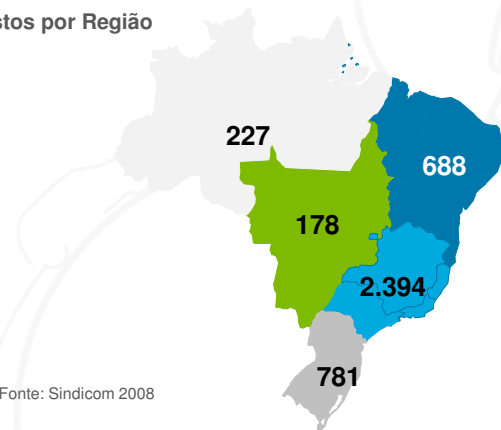
Market Share - % ANP 2008



Fonte: Sindicom 2008, ANP

Presença nacional com alta exposição aos mercados regionais mais importância no Brasil

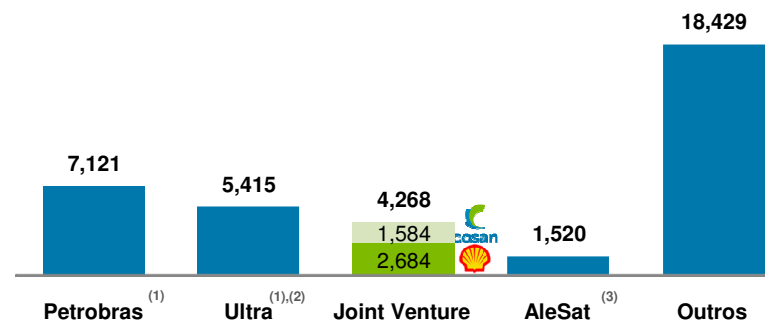
Postos por Região



Fonte: Sindicom 2008

Total:
4,268

... e em número de postos de combustíveis.



Fonte: Sindicom 2008, ANP

Notas: (1) Pro forma para Petrobras e participação do Grupo Ultra na Ipiranga (Centro-Oeste, Norte e Nordeste CBPI market share de distribuição foram alocados para o Grupo Ultra); DPPI e CBPI's Sul e Sudeste market share de distribuição foram alocados para o Grupo Ultra
 (2) Pro forma para Texaco adquirido pelo Grupo Ultra
 (3) Pro forma para AleSat com os ativos de distribuição da Repsol adquiridos

Distribuidor de combustíveis líder no Brasil

... com alta eficiência.

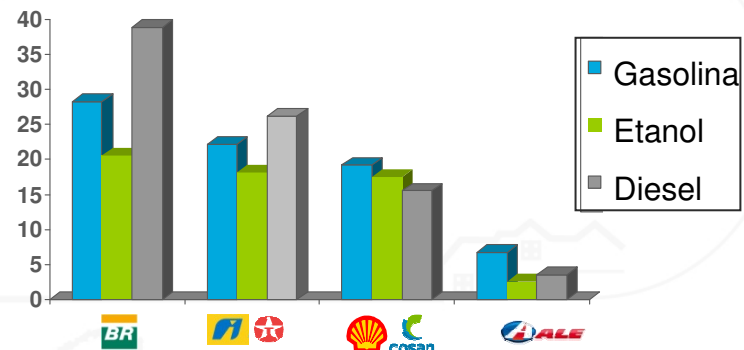


Destaques na eficiência em distribuição

- Joint-Venture dos dois *players* de mais alta eficiência no mercado brasileiro
- Exposição a produtos com maior valor agregado
- Forte potencial de otimização nas áreas comerciais, de logística e de operação

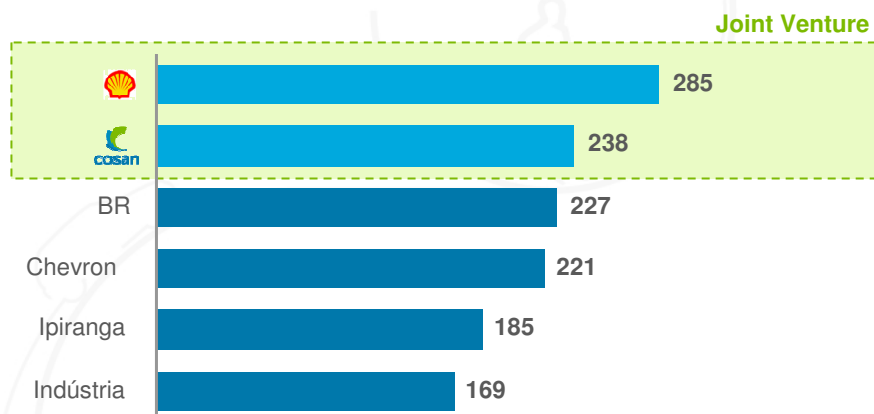
Exposição a produtos com maior valor agregado

Market share (%) por produto em 2008



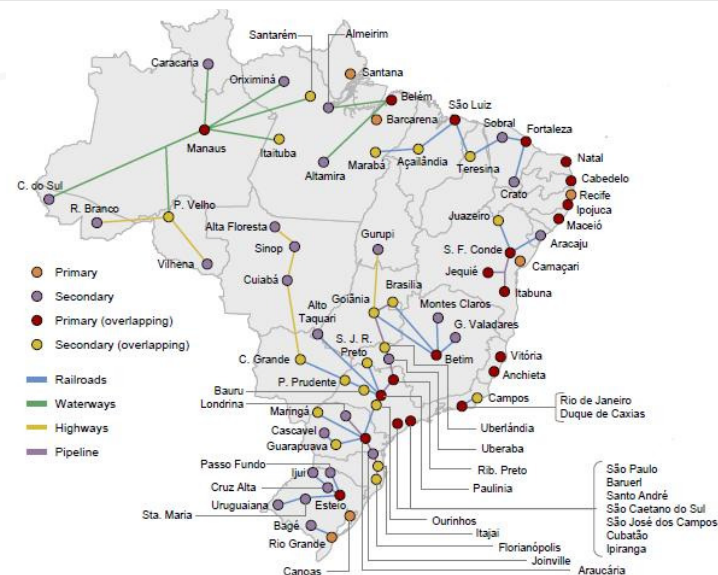
Eficiência operacional elevada

(Vendas mensais em m³ por posto em 2008)



Fonte: Sindicom

Melhoria da Logística de Suprimentos



Acesso a tecnologia de ponta

Desenvolvimento de tecnologia a partir da biomassa deverá colocar a Joint Venture em posição única em etanol de cana-de-açúcar



- **Player integrado em etanol:** Em linha com a visão estratégica de ser um líder integrado no setor de biocombustíveis, a JV terá um braço relevante em P&D que possibilitará liderar o desenvolvimento e acesso a novas tecnologias de produção



- **Fortalecimento em primeira geração – incremento da produtividade**
 - otimização dos processos de produção
 - desenvolvimento de leveduras
- **Caminho para etanol de segunda geração**
 - entrada na tecnologia 2G tanto no Brasil quanto nos EUA / Canadá

	Local	Brasil	EUA e Canadá
Tecnologia			
Curto prazo	1ª Geração - Cana	P&D para otimizar eficiência (ex: fermentos)	
Médio prazo	2ª Geração - Celulose	Integração dos processo da Companhia de enzimas e fermentos	2G - Co

Valores compartilhados e um grande comprometimento com o desenvolvimento sustentável



Integração de fatores econômicos, ambientais e sociais nos processos decisórios

● **Econômicas**

- Comprometimento com a lucratividade a longo prazo

● **Ambientais**

- Comprometimento com a redução de CO₂ – Etanol brasileiro produzido a partir de cana-de-açúcar reduz as emissões em até 90% quando comparada a outros combustíveis fósseis, uma redução sem comparação com nenhum outro biocombustível produzido com as tecnologias atualmente existentes
- Melhores práticas – a indústria de cana-de-açúcar teve grandes melhorias nos últimos anos e hoje incluem melhores práticas na utilização de fertilizantes orgânicos, circuitos fechados de água, tecnologia de não-irrigação, preservação da mata ciliar e aumento da mecanização na colheita, entre outras práticas favoráveis ao meio-ambiente

● **Sociais**

- Manutenção da forte posição de liderança da Cosan nos esforços conjuntos com os governos Federal e Regionais para regulamentar e melhorar as condições de trabalho em toda a cadeia produtiva do agronegócio
- Comprometimento com pessoas, comunidades e desenvolvimento sustentável no Brasil

Forte potencial de sinergias

Substancial criação de valor através de sinergias



● Associação potencial entre Cosan e Shell trará diversos benefícios:

- Aumento da competitividade no mercado de combustíveis e biocombustíveis
- Maior acesso a mercados consumidores de etanol
- Perspectiva de crescimento substancial
- Construção de uma plataforma diferenciada de desenvolvimento de tecnologia em biomassa
- Melhora no perfil de dívida através da injeção de capital e potencial aumento na geração de caixa
- Maior inteligência de mercado
- Acesso aos mais altos padrões de gestão corporativa



4. Próximos Passos

Próximo Passos



- Cosan e Shell assinaram um Memorando de Entendimentos não vinculante para um período de exclusividade mútua de 180 dias para concluir as negociações para um Acordo da JV
- Condução de diligência por ambas as partes
- Finalização da estrutura da transação e assinatura dos contratos da JV

Considerações Finais



Mark Williams, Diretor Mundial de Downstream da Royal Dutch Shell, disse:

“O anúncio de hoje reafirma a importância do Brasil para a Shell. Com satisfação, esperamos concretizar esta parceria com uma companhia líder no Brasil, para atender às necessidades de nossos clientes dos segmentos de varejo e industrial naquele mercado em crescimento.

Vemos nesta integração com a Cosan uma forma de ampliar a participação de biocombustíveis sustentáveis de baixa emissão de CO2 no *mix* global de combustíveis para utilização em transportes. A *JV* também permitiria à Shell estabelecer um significativo e rentável negócio na área de biocombustíveis, com potencial de maior desenvolvimento e implementação futura de tecnologias.”

Rubens O. Silveira Mello, Presidente do Conselho de Administração da Cosan, disse:

“A visão da Cosan é se tornar uma líder global em energia limpa e renovável. O nosso tamanho, grau de sofisticação e estágio de desenvolvimento, recomenda um parceiro que não apenas compartilhe estes objetivos, mas também tenha acesso a mercados internacionais e que nos apóie na realização de nosso potencial de crescimento.

Acreditamos que esta *JV* terá um papel importante na sustentabilidade de nosso planeta, por meio do crescimento do suprimento e distribuição global de biocombustíveis a partir da cana-de-açúcar. Ela também consolidará a posição de liderança do Brasil em um mundo que busca alternativas sustentáveis, eficientes e confiáveis para satisfazer suas demandas energéticas.”

Contatos



- **Marcelo Martins**

CFO e Diretor de Relação com Investidores

- **Luiz Felipe Jansen**

Gerente de RI

ri@cosan.com.br